

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.409 (Ano A/Vermelho) Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor 05 de abril de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

TEMA: FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc10,33-34)

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

JESUS CRISTO, O REI MANSO E HUMILDE



- Preparar a água para bênção dos ramos.
- Enfeitar o percurso da procissão com folhas de coqueiro.
- Antes de ler a motivação, cumprimentar a todos, dando-lhes boas-vindas e acolher bem os visitantes. Enquanto o povo vai chegando, podem-se cantar: nº 772, 773 ou 774.
- Hoje deve ser feita a Coleta da Campanha da Solidariedade. A coleta fora do envelope é para a mesma finalidade.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Iniciamos

hoje a Semana Santa e o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor. Recordamos a entrada solene de Jesus Cristo em Jerusalém, a Cidade Santa. Nela o Senhor sofrerá a paixão para a ressurreição. Cantemos.

02. CANTO

Tu és o rei dos reis... nº 775

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO E BÊNÇÃO DOS RAMOS

D. Irmãos e irmãs, durante cinco semanas da Quaresma preparamos os corações pela oração, penitência e caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

- Estando a água já preparada em um lugar de destaque, o presidente da celebração abençoa-a, convidando to-

dos a estender as mãos.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que nos deste a graça de participar de Vosso reino por meio de Jesus Cristo. Nós Vos pedimos, abençoeis esta comunidade aqui reunida, que com ramos nas mãos e louvor nos lábios aclama o Vosso Filho. Que seguindo com alegria o nosso Rei e Redentor, cheguemos à Jerusalém eterna. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

- O dirigente asperge os ramos.

EVANGELHO: Mt 21,1-11

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

- Pode ser feito uma breve reflexão. Esta pode ser ligada à monição que dá início à procissão.

05. PROCISSÃO EM HONRA AO CRISTO-REI

D ou C. Neste dia de real coragem somos convidados como Igreja a estender nosso manto da humildade e elevar nossos ramos da paz para acolher o reinado do Filho de Deus em nossa vida. Com nossos cânticos proclamamos que Jesus é o Messias! Em procissão somos convidados a segui-Lo na construção de seu reino de justiça e paz.

- A cruz vai à frente com um pano vermelho nos braços e um ramo amarrado na aste.

- Cantos: n° 778 a 784.

06. ORAÇÃO

- Já no interior da igreja, deve-se guardar um momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

Refrão: Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11

L2. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 26,14-27,66

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Jesus Cristo, sendo Deus... n° 776 ou Salve, ó Cristo obediente... n° 777

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

(Folha anexa)

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos o mistério da Paixão e Morte do Senhor. Hoje a liturgia possui caráter solene e contrito. Jesus abraça a paixão e a cruz. É o perfeito gesto da total doação da vida por amor ao próximo. Seus discípulos devem ter a mesma atitude. O Evangelho que acabamos de escutar descreve o mistério que vamos celebrar no decorrer desta semana: a Instituição da Eucaristia, a Paixão do Senhor e a Vigília Pascal.

- As leituras de hoje apontam para a missão de Jesus o cordeiro e servo de Deus. Ele, o "cordeiro manso" (Jr 9, 19), se entregou por nós para nos purificar do pecado. Ele é o "Servo do Senhor" (Is 42, 1) que veio cumprir a vontade do Pai. O anúncio de Jesus é claro: "O tempo se cumpriu, o reino está próximo, convertei-vos e crede no evangelho" (Mc 1, 15). Sua missão é dar a salvação a toda humanidade.

- A 1ª leitura do livro de Isaías apresenta-nos um profeta que foi chamado por Deus para testemunhar entre as nações a Boa nova da salvação. Este servo do qual fala o autor, foi acometido por perseguições. Ele sofre, mas deposita sua confiança no Senhor.

- A 2ª leitura de São Paulo aos Filipenses é um hino Cristológico. Ele faz uma comparação do velho homem (Adão) com o novo homem (Jesus Cristo). Ao falar de Cristo, Paulo diz do "despojamento" do Filho de Deus ao se encarnar e sofrer a paixão. Este gesto de amor total chamamos de "Kenosis". Jesus Cristo, que sendo Deus, não se aproveitou de sua condição e se fez servo obediente ao Pai até o seu martírio na cruz. No mistério da cruz, encontramos o amor que se faz vida nova!

- A exemplo de Jesus na agonia do horto, devemos cultivar o olhar de esperança. Um dos mais belos sentidos da encarnação é a gratuidade: "Eu estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22, 27). Jesus se torna filho da história, "ele vem a nós". Em Jesus, Deus se solidariza conosco. Ele é um Deus "como" nós! Vive e luta contra o sofrimento à maneira humana. Somos convidados a testemunhar que Deus escolheu livremente viver como nós. Tenhamos certeza de que Ele nunca nos abandona. Paulo confirma: "Ele me amou e se entregou por mim" (Gl 2,20)

- Na crucificação de Jesus Cristo se encontra o Deus Crucificado. O sofrimento de Deus é verdadeiro. Ele quis realmente revelar sua solidariedade para com as vítimas deste mundo. Quem são as vítimas deste mundo? São todas as pessoas que sofrem por não terem seus direitos respeitados. São as vítimas da fome, da miséria, da violência, das guerras. São os que sofrem por lutar por um mundo mais justo e fraterno. Os que buscam e promovem a paz.

- Jesus, por causa da sua coerência de vida e no anúncio do Reino, foi até as últimas consequências. Seu ministério na Galileia e em Jerusalém foi marcado por um comportamento oposto ao dos poderosos da religião e da política. Acolher a prostituta e o cobrador de impostos, tocar os "impuros", prometer a salvação aos samaritanos, curar no dia de sábado, denunciar a hipocrisia da classe farisaica, ser aclamado rei dos pobres, são atitudes novas. Atitudes que vão de encontro às expectativas de um rei poderoso para os poderosos. Jesus é Rei na cruz por amor. É "o único Deus verdadeiro" (Jo 17, 3). Aquele que ouviu o clamor de seu povo e desceu para o libertar. Homens e mulheres de todos os tempos entenderam esta mensagem e a viveram. Irmã Cleusa, São Oscar Romero, Santa Dulce dos Pobres, Zilda Arns, Dom Helder Câmara, Pe. Ezequiel Ramin e tantos outros testemunharam o Reino por suas vidas. Observando o testemunho deles entendemos o mandato de Jesus "fazei isto em memória de mim" (Mt 26,26).

- Que nesta semana de preparação para a Páscoa do Senhor assumamos em nossa vida o compromisso de testemunhar o Evangelho de Jesus nos lugares em que nos encontramos. Que saibamos viver o despojamento, solidariedade, o cuidado da vida como dom e compromisso. Com Jesus, nosso Rei, caminhemos para a Páscoa definitiva.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a disposição para entrarmos com Jesus em Jerusalém professemos a nossa fé. ***Creio em Deus Pai...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Adoremos a Cristo, aclamado hoje pela multidão como o Rei e Messias esperado. Por meio Dele, elevemos ao Pai as nossas súplicas, confiantes: ***Jesus, Rei dos reis, ouvi-nos!***

L.1 Que a Igreja seja firme no testemunho do Evangelho e da vida sem medo da violência e da morte, rezemos.

L.2 Para que esta Semana Santa seja ocasião favorável de nos comprometermos com ações na defesa da vida e promoção da justiça e da paz, rezemos.

L.1 Que em torno da cruz de Jesus se reúnam todos os homens que procuram um sentido para sua vida, rezemos.

L.2 Pelos governantes, para que sejam iluminados pela Palavra de Deus e que governem com sabedoria, honestidade e atenção aos mais pobres, rezemos.

L.1 Por nossa comunidade, para que seja sinal de solidariedade constante e presença do Reino de Deus no mundo, rezemos.

L. 2 Que os catecúmenos experimentem a renovação de Deus em suas vidas pelos Sacramentos que receberão na Vigília Pascal, rezemos.

D. Acolhei, Pai bondoso, as preces que Vos apresentamos. Que sejamos testemunhas fiéis de Vosso Reino entre nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje é o dia da Coleta da Solidariedade. Concretizemos a nossa observância quaresmal que foi jejum, oração e solidariedade. Partilhemos nossos dons com os nossos irmãos e irmãs. Apresentemos também nosso dízimo.

Neste tempo da Paixão... (Caderno de partituras e cifras da CF 2020, nº 14) ou Óh morte, estás vencida... nº 785

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. É um prazer para nós Vos louvar e Vos adorar, Deus de bondade, neste dia em que Jesus entrou

na Cidade Santa como profeta da paz. Ele foi aclamado por seus discípulos e discípulas, com um clamoroso "Hosana" para a glória do Vosso Nome.

Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)

D. Nós Vos bendizemos porque, no meio de dores e aflições, vão nascendo sinais de vitória pelo amor que vence a morte e a violência.

Refrão: Hosana Hey! Hosana Há! Hosana hey! Hosana hey! Hosana! (bis)

D. Estes ramos são nosso grito de esperança. Na força da ressurreição, os pobres verão, reinar a liberdade e o mundo inteiro conhecerá uma cultura de paz.

Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)

D. Derramai sobre nós o Vosso Espírito e recebei o louvor de todo o Universo e de todas as pessoas que Vos buscam.

Refrão: Hosana Hey! Hosana Há! Hosana hey! Hosana hey! Hosana! (bis)

D. Senhor Jesus, lembrai-Vos de nós em Vosso Reino. Enviai de junto do Pai o Espírito que nos renova e revigora na missão. Que sejamos testemunhas do Reino até a vida eterna. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Na alegria do Cristo que vem caminhar conosco, saudai-vos com um gesto de paz.

15. CONVITE À COMUNHÃO

O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!"

Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Escolher o canto de comunhão: n° 786 a 788

16. ORAÇÃO

D. Saciados pela Vossa Palavra, nós Vos pedimos, ó Deus: como pela morte do Vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 07/04 - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos na Catedral em São Mateus, às 10h. Estejamos unidos em oração.

- Avisar os horários das Celebrações da Semana Santa. *(Sugerimos algumas atividades: "Via-sacra com a catequese" ou pelas ruas; Ofícios (de Trevas, Dores de Maria etc); Procissão silenciosa e descalço etc. Nenhuma atividade deve substituir o Tríduo Pascal.)*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **T. Amém.**
D. Levando a mensagem do Reino de Cristo, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Um certo dia, a beira mar...n° 789

Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-7 / Sl 26(27) / Jo 12,1-11

3ª Is 49,1-6 / Sl 70(71) / Jo 13,21-33.36-38

4ª Is 50,4-9a / Sl 68(69) / Mt 26,14-25

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br